



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO E PH DE TRIGO CONFORME APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

Trabalho de: DOUGLAS ROSSATO (douglas.rossato@hotmail.com), Dione Magnani (), MARCELO HOFFMANN HOLZLECHNER (marceloholzlechner@hotmail.com), ALAN EDUARDO SCHUSTER (alan.tecnoagro@yahoo.com.br).

Orientado por: MARCOS GARRAFA (marcosgarrafa@ibest.com.br). SETREM

Resumo

O trigo (*Triticum vulgare*) é uma planta da família das poaceae, como o milho, aveia entre outras. Sua origem remonta cerca de 10 a 15 mil anos a.C no continente asiático, provavelmente se originando do cruzamento de gramíneas silvestres (DA SILVA 1996). Ele tornou-se uma das primeiras espécies a ser cultivada pelo homem, sendo a mais plantada e de maior importância em todo o mundo. O nitrogênio (N) é considerado um dos principais elementos para o crescimento das plantas e, como as plantas da família poaceae não realizam a fixação biológica do N, toda a sua fonte desse nutriente provém da adubação fornecida pelos adubos nitrogenados (Bartz et al., 1976, apud PÖTTKER e ROMAN, 1998). Buscando trigos de maior rendimento e peso do hectolitro (PH), ainda há muita controvérsia a respeito da época ideal para aplicação do N. O estudo teve como objetivo avaliar o rendimento e o PH dos cultivares TBIO Pioneiro e Guamirim submetidos a quatro momentos diferentes de aplicação de N: (T1 – uma única aplicação no estágio de duplo anel); T2 – duas aplicações, no duplo anel e no emborrachamento; T3 – no duplo anel, no emborrachamento e na floração; e, T4 – no duplo anel, no emborrachamento, na floração e no enchimento de grãos. Todos os tratamentos propiciaram aplicação de dose total de 120 kg.ha⁻¹ de uréia. Para execução do estudo foi utilizada a abordagem quantitativa, os procedimentos laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação (aferição de pesos) e testes - estatística inferencial (LIMA, 2004). O delineamento ocorreu em blocos ao acaso, com área total de 5,1 m². A semeadura foi realizada no dia 11 de junho, com a densidade de 441 sementes aptas por metro quadrado, utilizando 150 kg.ha⁻¹ de adubação de base da fórmula 10-30-20. As médias foram analisadas pelo teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. Quanto ao rendimento (média 4.558 kg.ha⁻¹), destacou-se o genótipo TBIO Pioneiro (5.113 kg.ha⁻¹) no tratamento T3, sem, no entanto, diferenciar-se dos demais, à exceção do tratamento T1 do cultivar Guamirim. Relativo ao PH (média 77,5 kg.hL⁻¹) o destaque ficou por conta dos tratamentos T2 e T4 do genótipo TBIO Pioneiro (80,2 kg.hL⁻¹), sem, no entanto, diferenciarem-se do tratamento T3 do mesmo cultivar. Considerando apenas o custo do óleo diesel para aplicação da uréia (produtor que utilize maquinaria e mão-de-obra próprias), cada aplicação geraria uma despesa adicional de R\$ 2,00 por hectare (considerando o consumo de um litro do diesel por hectare). Assim, a diferença entre o tratamento tradicional (T1) em relação ao tratamento de melhor resultado (T3),

a um custo adicional de R\$ 4,00 haveria geração de uma receita a maior de R\$ 153,00 (considerando o acréscimo de 5,6 sacas por hectare e o valor de R\$ 28,00 a saca). Os resultados obtidos permitem concluir que o parcelamento da aplicação de N, em que pese não ter gerado aumento de rendimento dos genótipos estudados, gerou aumento do PH, à exceção do T3 do cultivar TBIO Pioneiro.

Palavras chaves: Trigo, nitrogênio em cobertura, estádios de desenvolvimento, rendimento.

Referências

DA SILVA, Dijalma Barbosa, et all. Trigo Para o Abastecimento Familiar, Do Plantio à Mesa. 1. Ed. – Brasília, 1996.

PÖTTKER, Delmar., ROMAN, Erivelton. EFEITO DO NITROGÊNIO EM TRIGO CULTIVADO APÓS DIFERENTES SUCESSÕES DE CULTURAS, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Mai 1998.

LIMA, M.C. Monografia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2001.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa, - 2. Ed. – Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.